

Vovó Ancestralina

Luciana dos Santos de Paula

ILUSTRAÇÕES: Hélio de Lima

COMO UTILIZAR ESTA OBRA
Recurso Didático e Terapêutico

ORGANIZAÇÃO **Donina**
EDITORIA



APRESENTAÇÃO

Este **Guia de Leitura** tem a proposta de ser um recurso de apoio para educadores, terapeutas e famílias.

Entendemos que recursos de apoio são bem-vindos quando se pautam na expansão de conhecimentos, motivação interpessoal e elaboração de rotinas pedagógicas adequadas às diversidades do contexto em que vivemos.

Aqui, apresentamos a obra, sua autora e o enfoque do conteúdo. Contemplamos as competências, objetivos e temas principais e transversais. Além disso, contém material de apoio, sugestões de atividades para que seu potencial possa ser usado em sua plenitude.

Bom proveito!

/// Vovó ///
"Ancestralina"



SUMÁRIO

Para o Mediador de Leitura.....	03
Síntese da Obra	04
Classificação da Obra	05
Sobre a Autora	06
Competências Gerais Associadas à Obra	07
Temas e Objetivos	08
Aplicações: Ambiente Terapêutico	10
Aplicações: Ambiente Educacional	11
Aplicações: Ambiente Familiar	13
Material de Apoio: Genograma	14
Material de Apoio: Música	15
Material de Apoio: Ilustrações	16
Observações a Respeito das Atividades	17

Vovó Ancestralina





PARA O MEDIADOR DE LEITURA

O **mediador de leitura** é uma figura fundamental no processo educacional, pois ele multiplica as chances de letramento literário, amplia a capacidade de análise e compreensão dos conteúdos e motiva o hábito pela leitura, trazendo o livro para um universo de encantos, descobertas, aprendizado, despertar de criatividade e muitos outros aspectos importantes para o desenvolvimento intelectual e emocional do ser humano.

Quando o mediador tem a função de orientação terapêutica, o livro pode se transformar em um valioso recurso para se abrir para novas percepções e mudanças de pontos de vista, gerar uma conexão entre os envolvidos e encontrar soluções.

A boa mediação abre espaço para a autonomia e amadurecimento do leitor e de todos os envolvidos no processo, promovendo a compreensão de si, do outro e do mundo.

SÍNTESE DA OBRA

O livro aborda o relacionamento entre duas crianças e sua divertida e sábia vovó que, com brincadeiras e experimentações, ensina os netos sobre bons hábitos, mas principalmente sobre a importância da família e o lugar de cada um.

Em um agradável passeio pelo quintal, ela os leva a observar as raízes que sustentam as árvores e constrói um paralelo destas com a constituição da família.

Ela mostra como os antepassados são as raízes que sustentam e a fonte de origem das famílias, passando pelas gerações e, assim, como raízes, troncos e galhos, chegam aos frutos.

Desta forma, a história ensina o respeito à ordem e ao lugar de cada um dentro do sistema familiar.



CLASSIFICAÇÃO

OBRA LITERÁRIA – Nesta obra literária, o texto recorre à função poética e emotiva da linguagem, buscando criar expressividade e despertar sentimentos e emoções no leitor.

Elabora formas criativas de aprendizado ao construir um paralelo entre as raízes das árvores e as raízes genealógicas das famílias, introduzindo assim o conceito de ***Sistema Familiar***.

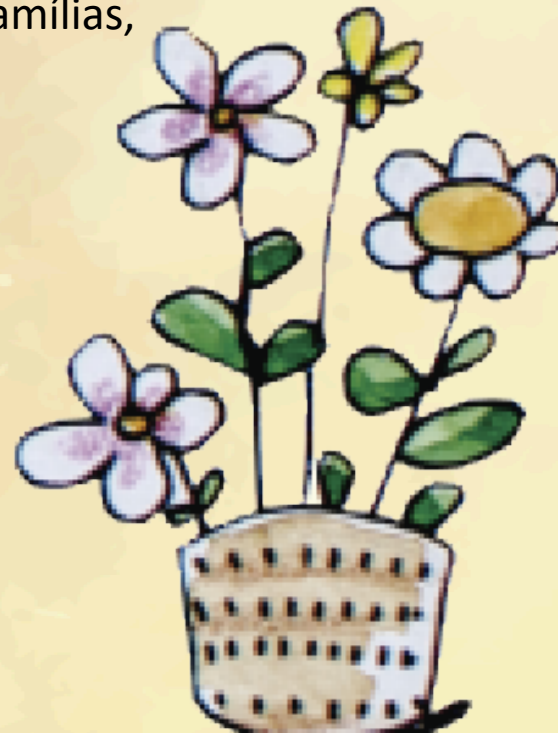
GÊNERO: **Narrativo**

TEMA: **Abordagem Sistêmica**

Literatura Infanto-Juvenil

Palavra-Chave:

- Árvore genealógica
- Avós
- Família
- Genealogia
- Gerações
- Hierarquia
- Inclusão
- Ordem
- Pais
- Pertencimento
- Sistema Familiar



SOBRE A AUTORA

Luciana dos Santos de Paula é natural de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Tem no coração um lugar para os mineiros: no município de Uberlândia, estudou Psicologia graduando-se em 1999 e então estabeleceu residência. Direcionou seu trabalho para os cuidados com a infância e as famílias.

Desde 2003, trabalha com Análise Transacional e, a partir de 2007, agregou a Abordagem Sistêmica. É ativa na condução de grupos de estudos, treinamentos, supervisão e atendimento individual e familiar.

Ao longo de sua trajetória, a escola e a educação sempre estiveram presentes. Acredita no trabalho preventivo auxiliando crianças, pais e professores a seguirem juntos, de forma mais harmoniosa e saudável.

Desde 2008, desenvolve projetos que levam a abordagem sistêmica para a área da educação na região do triângulo mineiro.

Com esta experiência, vem compartilhando saberes e desenvolvendo material didático que facilite o trabalho de educadores e terapeutas, alcançando também o ambiente familiar.



COMPETÊNCIAS E APLICAÇÕES

Competências Gerais Associadas à Obra:

O livro se apoia nos princípios da abordagem sistêmica que considera a família e as gerações como parte de um sistema integrado onde todos fazem parte. Este sistema é regido pelas **Leis Naturais do Amor** que se manifestam pela **Lei da Ordem (hierarquia)**, **Lei do Pertencimento (vínculo)** e a **Lei do Equilíbrio (Trocas)**.

Lei da Ordem - Considera a ordem de entrada no sistema familiar.

Lei do Equilíbrio - Mostra que as relações entre iguais devem ter equilíbrio nas trocas.

Lei do Pertencimento - Preconiza que todos fazem parte do seu sistema de origem. Todavia, em alguns casos, o vínculo também pode ser gerado conforme circunstâncias.



TEMAS E OBJETIVOS

Tema

Envolve o reconhecimento da constituição do sistema familiar formado pelas gerações e dos princípios sistêmicos de Ordem e Pertencimento.

Objetivos

- Compreender como é constituído o sistema familiar, passando de uma geração para outra.
- Compreender a ordem e a hierarquia no sistema familiar
- Ampliar a compreensão dos laços familiares, observando as gerações.
- Reconhecer e respeitar a inclusão de todos os membros da família.



Temas Principais

- A constituição do sistema familiar, incluindo as gerações;
- A ordem no sistema familiar, trazendo a hierarquia;
- A ordem e o lugar de cada membro da família;
- O reconhecimento do pertencimento, pois todos fazem parte.

Temas Transversais

- O relacionamento entre avós e netos que flui com naturalidade;
- O aprender observando a natureza;
- O aprender brincando e estimulando a criatividade.

Vovó Ancestralina



APLICAÇÕES

Usando este livro como um recurso didático e terapêutico



PROPOSTA: *Estabelecer as bases da família: o pertencimento, a inclusão e a ordem e lugar de cada um.*

Pode-se Iniciar uma conversa sobre a família, perguntando pelo nome dos pais, irmãos e avós. Em relação aos pais, se eles são casados, separados e, neste caso, se tem outro relacionamento, etc. Sobre os avós, onde moram, se estão todos vivos e como é a convivência com eles.

Em seguida, sugere-se uma atividade com o desenho da família e deixa-se claro para a criança que, no desenho, ela pode inserir a todos e mesmo nos casos de falecimentos, são todos incluídos.

Na sequência, recomenda-se a leitura do livro e o estímulo de conversas sobre a importância de cada membro da família e seu lugar na hierarquia.

É possível dividir o trabalho em dois momentos, caso haja restrição de tempo.

No primeiro, elabora-se o desenho da família e a leitura do livro.

No segundo, a construção do “genograma” e acréscimos de informações da estrutura familiar, lembranças vivenciadas pela criança, etc.

Observação: genograma é a construção do organograma familiar. No livro está inserido um modelo.



PROPOSTA: *Estabelecer as bases da família: o pertencimento, a inclusão e a ordem e lugar de cada um.*

Inicia-se uma conversa sobre família, perguntando pelo nome dos pais, dos irmãos e dos avós, onde eles estão e como é a convivência com cada um deles.

Faz-se a leitura do livro, procurando despertar para a importância do lugar de cada um no sistema familiar.

Sugere-se a elaboração de um desenho da família, contendo pais, irmãos e os avós paternos e maternos, mostrando que mesmo nos casos de falecimentos, todos são incluídos.

Os desenhos podem ser fixados na sala de aula, trazendo a presença e a força da família.

* A atividade pode ser feita por partes, conforme o tempo disponível.

Pode ser enviada para casa a construção do genograma como atividade, isso facilita o registro dos nomes de todos os membros da família.

O genograma é a construção do organograma familiar. No livro está inserido um modelo.

Recomenda-se que o(a) professor(a) tenha antecipadamente as datas de nascimento de seus alunos e, ao fixar os desenhos na sala, faça-os dentro de uma ordem cronológica, do aluno mais velho para o mais novo e no sentido horário da sala, tendo a posição do quadro negro como referência para as 12 horas.

Recomenda-se que o professor também participe da atividade, contando sua própria história.

APLICAÇÕES

AMBIENTE FAMILIAR

PROPOSTA:

- ***Despertar as crianças para conhecerem sua origem***
- ***Estimular o conhecimento da própria história***
- ***Honrar os membros da família compreendendo o pertencimento***
- ***Fortalecer os laços familiares***
- ***Aprender e respeitar a ordem e o lugar de cada um***



Inicia-se uma conversa sobre a família, trazendo os nomes de cada pessoa e o lugar que ocupa no sistema familiar.

Se tem irmãos, quem é mais novo ou mais velho, todos que fazem parte, incluindo também aqueles pouco presentes ou que faleceram.

Faz-se a leitura do livro e o despertar para a importância do lugar de cada um no sistema familiar. Sugere-se a elaboração de um desenho da família, incluindo todos.

Recomenda-se fazer o genograma* inserindo os nomes dos familiares. Isso fortalece a assimilação e clareia o pertencimento, especialmente no caso de parentes pouco presentes ou falecidos.

**Observação: O genograma é a construção do organograma familiar. No livro está inserido um modelo.*

APLICAÇÕES

AMBIENTE FAMILIAR

Se for possível, sugere-se compartilhar fotografias e identificar os membros da família e fazer a montagem de um “fotograma” que pode ser no formato de um álbum com fotografias da família ou em formatos criativos como um painel emoldurado, um álbum digital ou outros.

Este é um bom momento para o compartilhamento de histórias, detalhes sobre a origem da família, os laços e fatos marcantes na história de cada um e da vida da criança.

A atividade pode ser feita por partes, conforme o tempo disponível, e pode envolver pesquisas e a participação de vários membros da família.



MATERIAL DE APOIO

Genograma



O **Genograma da Família**, conforme imagem ao lado, está incluído no livro e pode ser usado como uma referência para o trabalho.

Ele é mais um recurso para se aprender da história da família e do lugar de cada um.

Os nomes das pessoas podem ser escritos, assim como fotografias ou desenhos podem ser inseridos, conforme a disponibilidade e a criatividade do mediador.

MATERIAL DE APOIO

Música



Daniela Borela – Mineira de Araguari, esta musicista formada pela Universidade Federal de Uberlândia é diretora do Centro Artístico CANTE, onde também atua como professora de canto e preparação vocal, além de atuar na rede estadual de conservatórios.

Tem trajetória em carreira solo e também na participação de gravações e shows com outros artistas.

É parte integrante do projeto de Educação Sistêmica coordenado pela escritora Luciana dos Santos de Paula, compondo a canção tema “Na Raiz da Questão”, que sintetiza, de forma graciosa, o conteúdo do livro “Vovó Ancestralina”. Esta canção oferece um recurso lúdico para que os princípios sistêmicos possam ser assimilados.

MÚSICA

Na Raiz da Questão

COMPOSIÇÃO: Daniela Borela

ARRANJO INSTRUMENTAL: Naldo Luiz Pereira

INTERPRETAÇÃO: Daniela Borela, Trio Façuá e Coralito

O *Trio Façuá* é composto por: Naldo Luiz Pereira: Acordeom
Amanda Lourenço: Zabumba - Phillipim Arruda: Triângulo

Para ter acesso à música click os links abaixo ou faça o scan do código:



[Versão Cantada](#)



[Versão Instrumental](#)



[Versão Coralito](#)

MATERIAL DE APOIO ILUSTRAÇÕES



Hélio de Lima – Mineiro de Uberlândia, este talentoso ilustrador é Pós Graduado em Artes Visuais e Bacharel em Artes Plásticas.

Com o coração na educação, atua na docência e mantém pesquisa poética visual por meio da linguagem do desenho, na qual articula a imagem, a expressão e o lúdico.

Sua participação no projeto de Educação Sistêmica, coordenado pela escritora Luciana dos Santos de Paula, é parte fundamental para o sucesso do livro Vovó Ancestralina.

Carinhosamente elaboradas, as ilustrações cumprem seu papel de encantar e comunicar a mensagem, podendo ser usadas como formas de estimular a imaginação e a criatividade.

Use e abuse delas!!



APLICAÇÕES

OBSERVAÇÕES A RESPEITO DAS ATIVIDADES

1. **Presença da família durante o atendimento terapêutico** (os pais, avós ou um deles) é enriquecedor, pois podem oferecer muitas informações do funcionamento da criança e do sistema familiar.
2. Pode ser solicitado que a criança traga **fotografias dos familiares**, pais, irmãos, avós e seja montado um painel seguindo a ordem hierárquica. Isso fortalece o objetivo por se tornar algo ainda mais concreto.
3. Esta abordagem tem foco na **família de origem**. No caso de adoção, é preciso respeitar o tempo da criança para expressar como ela se sente, se é algo que ela tenha conhecimento ou não. Nossa experiência mostra que há algo no coração da criança que reconhece, mesmo que isso não seja verbalizado. Ela pode expressar de muitas maneiras e todas devem ser acolhidas e respeitadas. Geralmente, a criança tem um lugar de honra e lealdade pelos pais adotivos e também por padrastos e madrastas, reconhecendo e respeitando o cuidado e acolhimento destes, quando é o caso.

No atendimento psicológico de crianças, existe uma dimensão educativa que, quando o terapeuta se abre para essa dimensão, todo o processo com a criança ganha.

Vovó
Ancestralina

Todos fazem parte e cada um tem seu lugar!





Donina

COMUNICAÇÃO
& EDITORA

Agregando valor ao trabalho dos autores

www.doninaeditora.com.br